



XXII CONBRACE  
IX CONICE | 2021  
12/Set a 17/Dez  
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
CIÊNCIAS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE:  
DEFENDER VIDAS.  
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

# PANDEMIA, TWITTER E O POSICIONAMENTO SOCIOPOLÍTICO DE ATLETAS E EX-ATLETAS

Sessão de Pôsteres

Autores:

- Doiara Silva dos Santos
- Clárisse Silva Caetano
- Thalia Miranda Rufino

E-mail de contato

santosdoiara@ufv.br

# INTRODUÇÃO



Desde março de 2020 a Organização Mundial de Saúde anunciou o cenário pandêmico global do novo coronavírus ou COVID-19, primeira pandemia da história em tempos online (CASTELLS, 2009). As informações em torno da pandemia têm sido apresentadas e atualizadas com rapidez, a partir de várias perspectivas sócio-políticas e, as plataformas online, têm tido papel singular na emergência da participação social em discussões sociopolíticas.

As mídias sociais se apresentam como um conjunto de ferramentas de comunicação online que permitem a criação, divulgação e compartilhamento de conteúdo em interação entre diversos atores sociais, com características como conversação, formação de comunidades, etc. (COMM, 2009; MAYFIELD, 2008).

Diferentes atores sociais e instituições têm utilizado as mídias sociais para compartilhar e obter informações, opinar e debater questões. Atletas e ex-atletas, tais quais outros atores sociais, também utilizam destas ferramentas para se expressarem. As manifestações de atleta e ex-atletas sobre a pandemia são o foco desta pesquisa.

# OBJETIVOS

Analisar a participação social e/ou posicionamento sociopolítico de atletas e ex-atletas brasileiros sobre o cenário pandêmico do COVID-19 expressos a partir de uma mídia social (*Twitter*).

# METODOLOGIA

Qualitativo

método de  
investigação  
a  
netnografia  
(SILVA,  
2015)

Imersão no  
*Twitter*  
(Mar/Mai.  
2020)

perfis de  
atletas e ex-  
atletas

Análise do  
discurso



# RESULTADOS E DISCUSSÕES PARCIAIS

Ao todo fez-se uma imersão nos perfis de 10 de atletas e ex-atletas, mas, aqui se tem um recorte dos resultados parciais desse trabalho. Verificou-se, nas análises, a tendência de que atletas em atividade postem e repostem conteúdos relacionados a ações solidárias, predominantemente. Ex-atletas, por sua vez, expuseram suas percepções, opiniões, críticas, posicionamentos e ideias sobre o contexto sociopolítico geral e a pandemia, Como podemos exemplificar:

Bruno Henrique, jogador de futebol atuando pelo Flamengo em 2020, escreveu: “5 toneladas de alimentos entregue na minha favela. Não conseguir estar presente para poder ajudar fazer essas entregas, por estar no Rio” (BRUNO HENRIQUE, TWITTER, 2020).

Já Ana Moser, ex-atleta de voleibol, escreveu que: “Primeiro o capitalismo selvagem que não aprende nem com a desgraça. Faz uns 10 dias que comprei na internet umas máscaras com carvão e tal. Ontem entrei no site novamente e o produto mudou de nome. Agora é Corona mask e custa 8x + (MOSER, TWITTER, 2020).” A atleta utiliza o termo “capitalismo selvagem” e faz uma crítica à exarcebação de preços de um produto considerado importante para os cuidados quanto ao contágio pelo coronavírus.

# CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Para atletas em atividade, o cenário mercadológico inerente à profissionalização do esporte, inclusive fomentado e sustentado pelas mídias, parece representar constrições maiores no que tange aos modos de usos de suas mídias sociais quanto ao debate sociopolítico. Já os ex-atletas parecem apresentar rupturas com as compressões mercadológicas da carreira profissional e pautam temas sensíveis da realidade da pandemia.

## REFERÊNCIAS:

CASTELLS, M. Communication Power. New York: Oxford University Press, 2009.

COMM, J. O poder do twitter: estratégias para dominar seu mercado e atingir seus objetivos com um tweet por vez. São Paulo: Gente, 2009.

GILL, R. Análise de discurso. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. p.244-270.

MAYFIELD, A. What is social media? New York: iCrossing, 2008.

SILVA, S.A. Desvelando a Netnografia: um guia teórico e prático. In: Intercom, Rev. Bras. Ciênc. Comun. São Paulo, v. 38, n. 2, p. 339-342, 2015.